

Federação

Assembleia elege delegados para Plenária da Fetec-CUT-PR



ELEIÇÃO ACONTECE EM ASSEMBLEIA NA SEXTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO, NO ESPAÇO CULTURAL. PARTICIPE!

A Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Estado do Paraná (Fetec-CUT-PR) irá realizar, no dia 30 de novembro, em Curitiba, sua Plenária Anual do Sistema Diretivo. Estão na pauta do encontro o debate político e econômico sobre

os desafios e as perspectivas para o próximo período e a organização do X Congresso Estadual da Fetec-CUT-PR, entre outros assuntos. “É importante salientar que, mais que cumprir uma obrigação estatutária, a Plenária é um momento de participação efetiva dos bancários nos destinos e na rotina da nossa Federação”, destaca Elias Jordão, presidente da Fetec-CUT-PR.

Assembleia – Além da Diretoria

Executiva, Direção Estadual e Conselho Fiscal da Federação, participam da Plenária Anual do Sistema Diretivo os delegados eleitos em assembleia, respeitando a proporcionalidade de um para cada 500 associados aos sindicatos. Por isso, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região convoca todos os trabalhadores de sua base para assembleia de eleição de delegados, na sexta-feira, 22 de novembro, a partir das 18h30, no Espaço Cultural.

Assembleia

Eleição de delegados para Plenária da Fetec-CUT-PR

Data: sexta-feira, 22 de novembro

Horário: 18h30 [primeira convocação]
19h00 [segunda convocação]

Local: Espaço Cultural e Esportivo
(Rua Piquiri, 380 • Rebouças)

Saúde

Grupo de Trabalho investigará adoecimentos

GT REUNIRÁ REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES E DA FENABAN COM O OBJETIVO DE DETECTAR AS CAUSAS DOS PROBLEMAS DE SAÚDE DOS BANCÁRIOS

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT e assessorado pelo Coletivo Nacional de Saúde do Trabalhador, instalou junto com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), no dia 07 de novembro, o Grupo de Trabalho bipartite que investigará as

causas de adoecimento da categoria. A criação da mesa de negociação específica foi conquista da Campanha Nacional dos Bancários 2013 e é resultado da preocupação com o crescente número de trabalhadores afastados por motivo de saúde.

Em 2012, 21.144 bancários foram oficialmente afastados de suas funções pelo INSS, mas estima-se que grande parte dos pedidos de afastamentos esteja sendo negada e que o número de bancários que adoecem possa chegar a 60 mil por ano em todo o Brasil. Nessa primeira reunião, o Comando

Nacional reivindicou amplo acesso a dados sobre afastamentos – não só por acidente de trabalho, mas também por problemas de saúde – para que possa ser feito o diagnóstico mais abrangente possível.

Próxima reunião – A próxima reunião do GT acontecerá no dia 28 de novembro, quando será discutida uma metodologia a ser adotada para a continuidade do trabalho e contará com a participação de médicos do trabalho, psicólogos e advogados especialistas na área de saúde do trabalhador de ambas as partes.

“A instalação do grupo de trabalho sobre adoecimento é uma conquista histórica, fruto da ousadia, da unidade e da mobilização dos bancários. Queremos identificar as raízes do problema para acabar com a verdadeira epidemia de adoecimentos que atinge os trabalhadores do sistema financeiro nacional”, avalia Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT. A perspectiva é que o resultado das negociações e os diagnósticos possibilitem ir além e propor políticas de prevenção dentro de uma perspectiva de promoção à saúde.

Banco do Brasil

Sindicato fecha Agência Rockefeller

Fotos: SEEB Curitiba



EM REFORMA DESDE JUNHO DE 2012, LOCAL COLOCA EM RISCO SEGURANÇA E INTEGRIDADE DE BANCÁRIOS E CLIENTES

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região fez uma paralisação na manhã do dia 13 de novembro, na Agência Banco do Brasil Rockfeller. Em reforma desde junho do ano passado, o local vem oferecendo sérios riscos à segurança e à integridade dos bancários e também de clientes

e usuários. “Os funcionários já estão adquirindo problemas respiratórios e alérgicos por conviver com a reforma. O odor é insuportável, sem falar no barulho e na poeira que tomaram conta da agência”, relata Ana Smolka, diretora do Sindicato.

O local registra ainda grande movimentação, pois muitos afastados pelo INSS recebem o benefício da licença-saúde nesta agência. “Com a reforma, as condições ficaram inaceitáveis, pois não há rampas e ne-

nhuma condição de acessibilidade”, completa Ana Smolka.

Providências – Após a paralisação, ficou acordado com o BB que a obra irá ficar paralisada durante o horário de atendimento e de trabalho dos bancários, sendo retomada apenas a noite e aos fins de semana. “O Sindicato continuará monitorando o funcionamento da agência para garantir condições de trabalho e segurança para bancários, clientes e usuários”, finaliza a diretora.

Irresponsabilidade

HSBC suspende de certificação SA8000

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região foi surpreendido nos últimos dias pelo comunicado de que o HSBC irá suspender a certificação *Social Accountability 8000* (SA8000). A SA8000 é uma norma internacional de avaliação da responsabilidade social de empresas, criada em 1997 por uma organização não-governamental norte-americana. Seu principal objetivo é garantir os direitos básicos dos trabalhadores envolvidos em processos produtivos. Com base em normas internacionais sobre direitos humanos e no cumprimento da legislação local, a certificação é composta basicamente por nove requisitos, entre eles o respeito à jornada de trabalho, a não discriminação, a saúde e segurança. “A suspensão da SA8000, desrespeitando inclusive os representantes eleitos dos trabalhadores, demonstra, mais uma vez, que o HSBC não está preocupado com a saúde e as condições de trabalho dos seus funcionários”, lamenta Otávio Dias, presidente do Sindicato.

Horas extras

Caixa cumpre acordo

Após várias reclamações de bancários, a Contraf-CUT e sindicatos entraram em contato com a direção da Caixa Econômica Federal para verificar se o Sistema de Ponto estava distinguindo as horas extras feitas para compensar os dias não trabalhados na greve das horas extras a serem pagas ou compensadas pela empresa. A Caixa informou que o sistema ainda não foi adaptado e que isso será feito em breve. Apesar disso, a direção da empresa garantiu que a cláusula de compensação dos dias parados será cumprida integralmente. “Os sindicatos estão atentos, fiscalizando para que a Caixa cumpra o acordo”, destaca Genésio Cardoso, representando do Paraná na Comissão de Empregados da Caixa.

Santander

CRT debate emprego

Será retomado no próximo dia 19, em São Paulo, o Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) do Santander. Estão na pauta assuntos relacionados ao emprego, mudanças na assistência médica, homologação por prepostos terceirizados e retirada de ações ajuizadas pelo banco contra entidades sindicais. Apesar do lucro líquido de R\$ 4,3 bilhões nos nove primeiros meses deste ano, o Santander cortou 3.414 empregos no mesmo período. “Além disso, o banco provisionou quase R\$ 7 bilhões para devedores inadimplentes. Ou os bancos têm uma carteira muito duvidosa ou o Banco Central está sendo conivente com estas contabilizações absurdas”, questiona Otávio Dias, presidente do Sindicato.

Lucro x demissões

Itaú continua demitindo

Apesar do lucro líquido de R\$ 11,156 bilhões nos nove primeiros meses de 2013, registrando crescimento de 11% somente no terceiro trimestre, o Itaú fechou 2.883 empregos no país no mesmo período. O banco segue na contramão da economia brasileira, que abriu 1,323 milhão de vagas entre janeiro e setembro. O número total de empregados na holding do Itaú em setembro de 2013 foi de 87.440, com fechamento de 2.987 postos de trabalho em relação a setembro de 2012. Apenas nos últimos três meses foram eliminados 619 empregos. “É lamentável que o Itaú siga demitindo, praticando rotatividade e eliminando vagas”, critica Júnior Cesar Dias, representante do Paraná na COE/Itaú.

Bradesco

Na contramão da economia

Mesmo com um lucro líquido de R\$ 9,003 bilhões nos nove primeiros meses de 2013, o Bradesco continua demitindo e fechou 1.975 postos de trabalho no mesmo período. Trata-se de mais um banco na contramão da economia brasileira. O lucro apurado significou um crescimento de 4,6% com relação ao mesmo período de 2012 e 3,5% em relação ao trimestre anterior. Já o número total de empregados da holding do Bradesco em setembro de 2013 foi de 101.410, com fechamento de 2.690 vagas em relação a 2012. “Além disso, mesmo com um resultado bilionário, o Bradesco, através de provisionamentos, reduziu o pagamento da parcela adicional da PLR”, lamenta Otávio Dias, presidente do Sindicato.